

# Plasmocitoma ósseo solitário da maxila - relato de um caso clínico raro

Simão Nogueira, Inês Borges, Carlos Salgado, José Malva Correia  
Serviço de Estomatologia – ULS Coimbra



28

O plasmocitoma solitário é uma doença maligna rara que afecta com maior frequência homens com mais de 40 anos.

A apresentação do plasmocitoma ósseo solitário na maxila, apesar de rara, pode mimetizar diversas lesões benignas ou malignas.

A maioria dos doentes com plasmocitoma ósseo solitário tem progressão da doença para mieloma múltiplo e a sobrevivência média global é cerca de 10 anos.

## INTRODUÇÃO

- O plasmocitoma solitário é uma doença maligna caracterizada pela proliferação monoclonal e neoplásica de plasmócitos.
- Apresenta-se como **plasmocitoma ósseo solitário** (limitado a um local no esqueleto axial) ou como **plasmocitoma extramedular** (maioritariamente limitado aos tecidos moles).
- É uma **doença rara** - cerca de 5% das doenças malignas de células plasmáticas.
- Atinge mais comumente as vértebras, sendo  **muito raro na maxila**.
- O seu **diagnóstico**, segundo os critérios da International Myeloma Working Group, **necessita das seguintes condições**:
  1. Biópsia de lesão com evidência de células clonais;
  2. Biópsia de medula óssea normal;
  3. Exames imagiológicos (tomografia computadorizada/ressonância magnética) sem evidência de outras lesões;
  4. Ausência de sinais de lesão de órgão alvo, tais como como hipercalcemia, insuficiência renal, anemia e lesões ósseas ou amiloidose que possa ser atribuível a doença proliferativa dos plasmócitos.
- A **maioria** dos doentes com plasmocitoma ósseo solitário tem **progressão para mieloma múltiplo** e a **sobrevivência média global é cerca de 10 anos**.

## CASO CLÍNICO

- Homem, 65 anos, recorre à urgência de Estomatologia da Unidade Local de Saúde de Coimbra devido a uma lesão na cavidade oral.
- **Exame objetivo**: lesão no rebordo alveolar distal ao dente 17, circular, avermelhada e friável, com 5mm de maior eixo. Apresentava também tumefação do terço médio e posterior do palato duro.
- **Radiografia intra-oral**: revelou uma hipertransparência maxilar associada à lesão.
- **Biópsia**: neoplasia de plasmócitos, associado a infecção por Epstein-Barr vírus.
- **Follow-up**: O doente foi encaminhado para a consulta de Hematologia onde realizou exames complementares de diagnóstico: estudo analítico de bioquímica e hemograma sem alterações; tomografia computadorizada e PET sem evidência de outras lesões; medulograma, aspirado e biópsia de medula óssea sem alterações.
- Perante os achados foi diagnosticado um plasmocitoma ósseo solitário e realizada **tratamento com radioterapia**.
- Manteve **seguimento em consulta de Hematologia**.



## CONCLUSÃO

A apresentação do plasmocitoma ósseo solitário na maxila, apesar de rara, pode mimetizar diversas lesões benignas ou malignas.

O seu reconhecimento é importante para que se faça um estudo diagnóstico completo, permitindo adotar a estratégia terapêutica correta e o seguimento adequado destes doentes.

### Bibliografia

1. Neville B W, Damm D D, Allen C M, Patologia Oral e Maxilofacial, 4 ed.
2. Regazzi J A, Scubba J J, Jordam R C K, Oral Pathology: Clinical Pathology Correlations, 7 Ed.
3. Sang R W, Campbell B A, Goda J S, Kelsey C R, Kirova Y M, Parikh R R, Ng A K, Ricardi U, Suh C O, Mauch P M, Specht L, Yahalom J. Radiation Therapy for Solitary Plasmacytoma and Multiple Myeloma: Guidelines From the International Lymphoma Radiation Oncology Group. Int J Radiat Oncol Biol Phys. 2018 Jul 15;101(4):794-808. doi: 10.1016/j.ijrobp.2018.05.009.
4. Dimopoulos MA, Kiamouris C, Mouloupos LA. Solitary plasmacytoma of bone and extramedullary plasmacytoma. Hematol Oncol Clin North Am. 1999 Dec;13(6):1249-57. doi: 10.1016/s0889-8589(05)70124-6.
5. Akiyama H, Krigel R L. Metastatic extramedullary plasmacytoma: a case report and review of the literature of a rare pseudocarcinoma. Am J Hematol. 1988 Feb;27(2):115-7. doi: 10.1002/ajh.2830270209
6. Caers J, Paiva B, Zamagni E, Lelou X, Bladé J, Kristinsson SY, Touzeau C, Abildgaard N, Terpos E, Heusschen R, Ocio E, Delforge M, Sezer O, Beksac M, Ludwig H, Merlini G, Moreau P, Zweegman S, Engelhardt M, Rosiñol L. Diagnosis, treatment, and response assessment in solitary plasmacytoma: updated recommendations from a European Expert Panel. J Hematol Oncol. 2018 Jan 16;11(1):10. doi: 10.1186/s13045-017-0549-1